



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CNPJ: N.º 23.697.857/0001-08
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano
1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 20/03/2026

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às oito horas e trinta minutos, no prédio do Palácio Municipal Serapião Ramos, situado na Avenida João Pessoa, nº 33, Centro, foi realizada a Quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Luís Gonzaga do Maranhão, sob a presidência do vereador Greison Ribeiro Araújo e com a Mesa Diretora composta pelos vereadores: Francisco Eraldo Silva Oliveira (Vice-Presidente), Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano (Primeira-Secretária), e os demais vereadores: Antônia Hermenegilda Canuto, Arlete Oliveira Nunes, Eleonilson Nascimento Gomes, Eliseu Araújo de Sousa, Marineide Lisboa dos Santos e Rafael Luna Dantas da Silva. Durante a chamada constatou-se a ausência da vereadora Anne Karolline da Conceição Santos, por motivos de trabalho. Sob a proteção de Deus, o Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária. Logo em seguida, o Presidente Greison colocou a **Ata da Terceira Sessão Ordinária, realizada no dia 06 de março de 2026** em votação, sendo **APROVADA POR UNANIMIDADE DE VOTOS**. Logo em seguida, o presidente Greison pediu à primeira secretária Marilene Jerônimo que fizesse a leitura do Ofício 001/2026 da Associação das Mulheres Quebradeiras de Coco do município de São Luís Gonzaga do Maranhão Sem mais para o momento o Presidente Greison deu início ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

A vereadora Marilene Jerônimo pediu a dispensa do pequeno expediente. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o pedido de dispensa do pequeno expediente, feito pela vereadora Marilene em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**. Logo após, o presidente Greison iniciou a Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

REQUERIMENTO N.º 003/2026, que solicita documentos e informações referentes às reformas das escolas da rede municipal. **Autor: Rafael Luna Dantas da Silva;**

REQUERIMENTO N.º 004/2026, que solicita cópia do processo licitatório e documentos referentes à aquisição de caminhonetes pela Prefeitura Municipal. **Autor: Rafael Luna Dantas da Silva;**

REQUERIMENTO N.º 005/2026, que solicita raspagem e empiçarramento da estrada que liga o Povoado Olho D'Água dos Grilos, passando por Morro, Trecho Seco, Monte Alegre, Centro do Josino até a extrema com Santa Maria. **Autor: Rafael Luna Dantas da Silva.**

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura dos requerimentos N.º 003/2026, 004/2026 e 005/2026 de autoria do vereador Rafael Luna



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Dantas da Silva. Logo em seguida, o presidente Greison colocou os Requerimentos N° 003/2026, 004/2026 e 005/2026 em discussão. Sem manifestações, colocou os **Requerimentos N° 003/2026, 004/2026 e 005/2026** em votação, sendo todos **APROVADOS POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

REQUERIMENTO N°002/2026, que solicita a construção de uma praça pública em frente à Escola Municipal João Pereira Martins Neto, localizada no Povoado Promissão. **Autora: Antônia Hermenegilda Canuto.**

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Requerimento 002/2026 de autoria da vereadora Antônia Hermenegilda Canuto. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o requerimento N° 002/2026 em discussão. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** falou que ficou preocupado com esse requerimento, pois pensou que a praça seria construída dentro de sua fazenda, porém a vereadora explicou que a praça seria construída na frente da escola e serviria para dar mais vida à escola. Pediu para que esse pedido fosse estendido para a construção de uma praça ao lado da casa de dona "Fernandona", pois é um local de muita movimentação. Falou que poderia ter sido feito outro requerimento fazendo esse pedido. **A vereadora Antônia Canuto** falou que concorda com a sugestão do vereador Dr. Raimundo Salazar. Falou que uma praça na frente da escola irá embelezar aquele espaço. **O vereador Eleonilson Gomes** observou a relevância do requerimento, porém falou que esse pedido traz uma preocupação, pois, como a escola é afastada do povoado, pode ser que venha a ser deteriorada por pessoas mal-intencionadas. Falou que analisou a situação e constatou que seria importante que os alunos tenham um espaço para lazer, porém há a possibilidade de vândalos quebrarem a praça, pois o local é afastado. **A vereadora Antônia Canuto** falou que a escola tem vigilância. **A vereadora Marilene** falou que o pedido da vereadora é pelo embelezamento do local e que a praça irá ser utilizada pelos alunos e professores. Falou que existem outras praças que também são afastadas e outras não, enfatizando que todas são deterioradas com o tempo, independentemente do local onde estão localizadas. **A vereadora Antônia Canuto** explicou que esse foi um pedido das professoras da escola. **O vereador Eleonilson** falou que não estava indo de encontro com o pedido da vereadora, mas tão somente estava colocando um problema em pauta que é recorrente no município. Enfatizou que os pontos que ele colocou são válidos, pois a construção de uma praça vai custar dinheiro público que não pode ser desperdiçado. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** deu a ideia da construção de um muro. Logo em seguida, **o presidente Greison** colocou o **Requerimento N° 002/2026**, de autoria da vereadora Antônia Canuto em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

REQUERIMENTO N°003/2026, que solicita a implantação do programa Viva/Procon no Município de São Luís Gonzaga do Maranhão - MA. **Autor: Eleonilson Nascimento Gomes.**



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Requerimento N° 003/2026 de autoria do vereador Eleonilson Nascimento Gomes. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o requerimento N° 003/2026 em discussão. **O vereador Eleonilson Gomes** falou que várias cidades da região já têm um Viva/Procon. Falou que é um programa de grande utilidade, pois agrega uma linha de vários serviços importantes para a sociedade. Enfatizou que observou que o município não oferta nenhum desses serviços, tendo que os munícipes se deslocarem para outras cidades para poderem tirar identidades e resolver outras pendências. Falou que, quando o gestor tomar conhecimento desse requerimento, ele vai poder ter o reconhecimento da grandeza da oferta desses serviços no município. Solicitou a aprovação de seu requerimento. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** fez menção de honra ao requerimento do vereador Eleonilson. Denunciou os preços abusivos de energia cobrados pela empresa Equatorial, enfatizando que presenciou residências que não tinham quase nada de aparelhos elétricos com contas de valores exorbitantes. Falou que o Procon vai ter um alcance de representação muito grande, principalmente nas camadas mais carentes da sociedade gonzaguense. Logo em seguida, **o presidente Greison** colocou o **Requerimento N° 003/2026**, de autoria do vereador Eleonilson Gomes em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

REQUERIMENTO N°004/2026, que solicita a implantação de uma brinquedoteca pública destinada às crianças do município de São Luís Gonzaga do Maranhão - MA. **Autora: Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano**.

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Requerimento N° 004/2026 de autoria da vereadora Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano. Logo em seguida, **o presidente Greison** colocou o Requerimento N° 004/2026 em discussão. O presidente falou que, naquele momento, queria convidar o Padre Sidney e as representantes das quebradeiras de coco, dona Ana e dona "De Jesus", para se fazerem presentes no plenário. **A vereadora Marilene** perguntou se já havia votado o requerimento ou não. Logo em seguida, **o presidente Greison** colocou o **Requerimento N° 004/2026** de autoria da vereadora Marilene Jerônimo em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**. Em seguida, o presidente Greison informou retirou da pauta o Requerimento 005/2026 de autoria da vereadora Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano.

REQUERIMENTO N°003/2026, que solicita a sinalização de via em frente à Escola Herculano Parga, bem como o uso de suavizadores de tráfego. **Autor: Greison Ribeiro Araújo**.

REQUERIMENTO N°004/2026, que solicita a adequação de valas pluviais no Bairro Trizidela. **Autor: Greison Ribeiro Araújo**.



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura dos Requerimentos N° 003/2026 e 004/2026 de autoria do vereador Greison Ribeiro Araújo. Logo em seguida, o presidente Greison colocou os requerimentos N° 003/2026 e 004/2026 em discussão. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** falou que o projeto tem uma significação muito grande porque existem algumas ruas em que essas drenagens precisam dessas grelhas de ferro. Destacou que, principalmente em frente ao França, já presenciou muitos carros se danificarem no local. Na Trizidela também já viu muitas situações semelhantes. Ressaltou que seria importante que o projeto fosse extensivo a outras situações de risco existentes na cidade. **O presidente Greison** pediu para que seu vice-presidente colocasse os seus Requerimentos em votação. **O vice-presidente Eraldo** colocou os **Requerimentos 003/2026 e 004/2026** de autoria do Vereador Greison Ribeiro em votação, sendo ambos **APROVADOS POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

PARECER DO PROJETO DE RESOLUÇÃO N°001/2026, que inclui no calendário oficial da Câmara Municipal de São Luís Gonzaga, por meio da Procuradoria da Mulher, o evento de homenagens às mulheres, a ser realizado anualmente no mês de março em alusão ao Dia Internacional da Mulher. **Autora: Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano.**

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Parecer do Projeto de Resolução N° 001/2026 de autoria da vereadora Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o Parecer N° 001/2026 em discussão e logo após, em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

PROJETO DE RESOLUÇÃO N°001/2026, que inclui no calendário oficial da Câmara Municipal de São Luís Gonzaga, por meio da Procuradoria da Mulher, o evento de homenagens às mulheres, a ser realizado anualmente no mês de março em alusão ao Dia Internacional da Mulher. **Autora: Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano.**

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Projeto de Resolução N° 001/2026 de autoria da vereadora Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o Projeto de Resolução N° 001/2026 em discussão. **A vereadora Marilene** falou que estavam votando um importante projeto de resolução que altera o calendário da Casa. Destacou que, naquele momento, o plenário estava cheio de mulheres e que se tratava de um projeto voltado para as mulheres gonzaguenses, seja na educação, na cultura, no campo, quilombolas ou donas de casa. Ressaltou que o projeto irá valorizar a mulher, pois anualmente será colocado no calendário da Câmara um dia especial, com a realização de uma sessão solene por meio da Procuradoria da Mulher, da qual ela e a vereadora Neide fazem parte. Enfatizou que consideravam de suma importância apresentar o projeto de resolução para garantir, por meio de lei, o direito de homenagear as mulheres. A vereadora explicou ainda que a sessão



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

solene provavelmente aconteceria ainda naquele ano, possivelmente nos dias 30 ou 31, e que já existe uma relação de mulheres que serão homenageadas nesse primeiro momento. Destacou que a iniciativa passará a ocorrer anualmente e que a preocupação das atuais procuradoras é garantir que as futuras também mantenham esse calendário de homenagens às mulheres que contribuíram e contribuem para a formação da sociedade gonzaguense. A vereadora ressaltou o respeito e a dedicação às mulheres, destacando que elas são mães, avós, trabalham fora e possuem uma grande carga de trabalho, além de lutarem ao longo do tempo por direitos iguais e direitos de gênero. Destacou que o projeto busca valorizar as mulheres e informou que elas receberão convites especiais para participar do evento que será realizado pela Câmara Municipal, em nome do presidente e da Procuradoria da Mulher. Ao final, agradeceu aos colegas que votaram a favor do projeto e pediu que todos observassem a importância e relevância da matéria. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o **Projeto de Resolução N° 001/2026** de autoria da vereadora Marilene Jerônimo em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

PARECER DO PROJETO DE RESOLUÇÃO N°001/2026, que altera o art. 5º do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Luís Gonzaga do Maranhão/MA. **Autor: Mesa Diretora da Câmara Municipal.**

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Parecer do Projeto de Resolução N° 001/2026 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o **Parecer do Projeto de Resolução N° 001/2026** em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

PROJETO DE RESOLUÇÃO N°001/2026, que altera o art. 5º do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Luís Gonzaga do Maranhão/MA. **Autor: Mesa Diretora da Câmara Municipal.**

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Projeto de Resolução N° 001/2026 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o **Projeto de Resolução N° 001/2026** em discussão e votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

PARECER DO PROJETO DE EMENDA À LEI ORGÂNICA MUNICIPAL N°001/2026, que altera a redação do §2º do art. 26 da Lei Orgânica do Município de São Luís Gonzaga do Maranhão/MA. **Autor: Mesa Diretora da Câmara Municipal.**

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Parecer do Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal N° 001/2026 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o Parecer do Projeto



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano
1º Secretário

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

de Emenda à Lei Orgânica Municipal N° 001/2026 em discussão, logo após, em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS.**

PROJETO DE EMENDA À LEI ORGÂNICA MUNICIPAL N°001/2026, que altera a redação do §2º do art. 26 da Lei Orgânica do Município de São Luís Gonzaga do Maranhão/MA. **Autor: Mesa Diretora da Câmara Municipal.**

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal N° 001/2026 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal N° 001/2026 em discussão. **O presidente Greison** explicou que muitas pessoas poderiam estar se perguntando sobre o conteúdo do projeto que estava sendo votado. Informou que o Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal trata da votação do próximo biênio da presidência da Câmara Municipal, que anteriormente ocorreria em abril e passaria a ocorrer no final de dezembro, após as eleições municipais, em conformidade com a lei federal. Destacou que a alteração tinha o objetivo de garantir que tudo fosse realizado de forma correta. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o **Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal N° 001/2026** em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS.**

PROJETO DE LEI N°001/2026, que altera a redação do art. 3º da Lei Municipal nº 582/2022, que cria vagas e cargos de Assessor Parlamentar na Estrutura Organizacional da Câmara Municipal de São Luís Gonzaga do Maranhão e dá outras providências, inclui o parágrafo único no art. 3º e altera o Anexo I. **Autor: Mesa Diretora da Câmara Municipal.**

O presidente Greison solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Projeto de Lei N° 001/2026 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal. Logo em seguida, o presidente Greison **encaminhou o Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal N° 001/2026 para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).**

Em seguida, e ainda dentro da Ordem do Dia, **o presidente Greison** franqueou a palavra aos representantes presentes que desejassem usar a tribuna, deixando-os à vontade para se manifestarem. **O vereador Eleonilson** iniciou sua fala dando boas-vindas a todas as pessoas presentes, especialmente às mulheres e representantes da Assema (Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão), MIQCB (Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu), AMTQC (Associação de Mulheres Trabalhadoras Quebradeiras de Coco), bem como da RAMA (Rede de Agroecologia do Estado do Maranhão), que também estavam representadas no local. Destacou que aquelas mulheres, trabalhadores e trabalhadoras rurais representam uma luta histórica de muitos anos contra o desmatamento e a derrubada das palmeiras de coco babaçu. Ressaltou ainda que elas têm buscado conscientizar a sociedade, principalmente em São Luís



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Gonzaga, sobre a importância de manter as palmeiras de pé. O vereador destacou que as representantes também defendem a atualização da lei do babaçu livre no município e afirmou que a Câmara tem a obrigação e o dever moral de ouvi-las, apoiá-las e abraçar essa causa. Ressaltou que o trabalho desenvolvido por elas é fundamental para a qualidade de vida da população. Afirmou que quebrar coco não deve ser visto como sinal de pobreza, mas sim como uma forma de sobrevivência, de melhorar a qualidade de vida e de sustentar as famílias. Enfatizou que se trata de um trabalho digno, que deve ser reconhecido e respeitado. Colocou-se à disposição para contribuir com a luta das quebradeiras de coco e afirmou que é necessário conscientizar a sociedade gonzaguense sobre a importância de respeitar esse trabalho e a própria palmeira, que muitas vezes é vista como uma mãe, por sustentar tantas famílias. Finalizou dando boas-vindas a todos na Câmara Municipal. **A vereadora Marilene** destacou que participou da última reunião no sindicato juntamente com as quebradeiras de coco e outras mulheres envolvidas na luta. Informou que se colocou à disposição para dialogar com o presidente da Câmara e abrir um espaço de conversa para que seja realizado um estudo visando à alteração da lei do babaçu livre. A vereadora ressaltou que a Câmara é a Casa do Povo e que é naquele espaço que poderá ser construída a alteração da lei. Reconheceu que se trata de uma luta difícil, pois envolve interesses de grandes proprietários de terra, mas destacou que o objetivo é garantir que os direitos dessas mulheres sejam respeitados. Afirmou que era uma satisfação recebê-las na Casa do Povo, ressaltando que a Câmara está sempre aberta para acolher todas as categorias e contribuir com a discussão e fortalecimento da lei do babaçu livre. **A representante das Quebradeiras de Coco, Sócia Fundadora da AMTQC** iniciou seu discurso com um bom dia a todos e a todas. Agradeceu, em nome do vereador Eleonilson e da vereadora Marilene, destacando que recentemente o movimento tem tido uma ponte muito mais fácil para chegar até aquele prédio. Ressaltou que o vereador Eleonilson, desde a fundação da associação das quebradeiras, sempre foi parceiro do movimento. Em seguida, afirmou que é uma quebradeira de coco e que possui história no município de São Luís Gonzaga. Destacou que talvez não seja uma história muito bonita para alguns, mas que para ela é uma honra ter essa trajetória. Relatou que possui boletim de ocorrência na delegacia e que já recebeu visita da promotoria por ser considerada invasora de propriedades de babaçuais dentro do município de São Luís Gonzaga. Ressaltou que é uma quebradeira e que, nesse trajeto, hoje está presente como sócia fundadora da Associação de Mulheres do município de São Luís Gonzaga, a AMTQC, e que atualmente atua como coordenadora do movimento, considerado por ela o maior movimento de mulheres do Brasil, presente no Maranhão, no Pará, no Tocantins e no Piauí. Destacou que a luta das quebradeiras é uma luta de todos e não apenas das quebradeiras de coco. Explicou que o Brasil e o mundo funcionam como um efeito dominó: quando os pequenos sofrem, a tendência é que, em algum momento, os maiores também venham a sofrer, pois o ambiente está sofrendo e clamando por cuidado. A representante afirmou que a luta das quebradeiras não é apenas contra a derrubada das



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

palmeiras, mas contra todos os danos causados à natureza. Explicou que a luta é pelo bem viver das quebradeiras e também de todos os seres vivos que fazem parte daquela natureza. Relatou que muitas pessoas dizem que a quebra do coco é um trabalho muito penoso. No entanto, afirmou que, para as quebradeiras, mesmo que o comércio falhe, a vida nas comunidades não falha, pois elas sabem quebrar coco e sabem viver do babaçu. Disse que essa realidade é compartilhada por muitas outras quebradeiras que também falam em nome do movimento. Destacou ainda que não estava falando apenas em nome das quebradeiras, pois nos territórios onde vivem existem também professoras e outras pessoas que fazem parte da comunidade, e todos se beneficiam dessa atividade. Reforçou que a luta é pelo direito de todos. Informou que a AMTQC já possui cerca de 18 ou 19 anos de existência e que durante todo esse período o movimento tem se mantido nessa luta. Voltou a agradecer à vereadora Marilene e ao vereador Eleonilson, afirmando que em outros momentos não foi fácil para o movimento chegar até a Câmara Municipal. Ressaltou que, naquele dia 13 de março, poder estar presente no local representava muito para ela, como cidadã gonzaguense, agradecendo aos vereadores por enfrentarem essa luta junto com elas. Pediu desculpas aos presentes por afirmar que é uma quebradeira formada em sua profissão, mas que não possui domínio do português formal. Explicou que sabe lutar pelos seus direitos e pelos direitos de outras pessoas todos os dias, e que foi para isso que se formou na vida. Destacou que não teme nada e que, por onde for, levará essa luta. Relatou ainda que é uma senhora de idade e que possui um sério problema de saúde, mas afirmou que tem muita coragem e confiança em seu conhecimento sobre seus direitos e os direitos de todos. Reforçou que o movimento AMTQC, juntamente com o MIQCB e o sindicato, mantém essa luta. Recordou que iniciou sua caminhada de militância em São Luís Gonzaga pela igreja, onde atuou como catequista, destacando que a igreja tem sido uma grande parceira do movimento, mencionando também o padre presente, que se compromete com a causa. A representante afirmou que o que pede naquele momento, como quebradeira do município de São Luís Gonzaga do Mearim, é o reconhecimento de que existem muitas quebradeiras na região, mesmo que algumas pessoas digam que elas não existem. Ressaltou que as quebradeiras sofrem muito quando não têm acesso ao babaçu. Destacou que aquele momento também fazia referência ao Dia da Mulher, afirmando que é um dia para lembrar as conquistas já alcançadas, mas também para reconhecer que ainda é necessário avançar para um novo patamar. Disse que as quebradeiras precisam muito de melhorias, especialmente nas áreas de educação e saúde. Afirmou que talvez essas melhorias não sejam mais para ela, que já considera estar em uma fase mais avançada da vida, mas que são necessárias para seus descendentes e para as novas gerações que estão chegando. Defendeu que essas melhorias não devem ser tratadas como migalhas ou como politicagem, pois se trata de direitos. Destacou ainda que o voto é individual e que todos têm o direito de se expressar. Afirmou que também possui o direito de falar e de dizer o que sente e o que espera, reforçando que não aceita que outras pessoas falem por ela.



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Reforçou que a luta das quebradeiras é justamente por esse direito de expressão e de reconhecimento. Ao final, agradeceu também às outras entidades presentes, às demais quebradeiras e ao STTR (Sindicato dos Trabalhadores Rurais) de São Luís Gonzaga. Afirmou que, caso tivesse oportunidade em outro momento, poderia voltar a se manifestar, pois a presidente da associação também estava presente e iria fazer uso da palavra. Concluiu agradecendo a todos. **A presidente da Associação das Quebradeiras de Coco** iniciou seu discurso com um bom dia a todas e todos os presentes. Iniciou sua fala em alusão ao dia 8 de março, parabenizando todas as mulheres, em especial as quebradeiras de coco presentes. Em seguida, destacou a importância da valorização das quebradeiras de coco, afirmando que esse foi o principal motivo que levou o grupo até aquela Casa Legislativa naquele dia. Recordou que já estiveram no local há mais de vinte anos, quando foram discutir e construir a primeira lei voltada às quebradeiras de coco. Explicou que essa lei valoriza a atividade das quebradeiras, defende o território e o espaço onde atuam, além de reconhecer e proteger a atividade da quebra do coco babaçu. Ressaltou que foi justamente essa lei que motivou o retorno do movimento à Câmara naquele momento. Destacou que o objetivo atual é promover uma atualização dessa legislação. Informou que o novo projeto de lei ainda está em construção e que o movimento continua trabalhando em sua elaboração. Por fim, afirmou que hoje as mulheres se reconhecem como quebradeiras de coco, mas também como guardiãs da natureza, pois realizam um trabalho de proteção ambiental. Ressaltou que, sem a existência das palmeiras de babaçu, não existiriam quebradeiras de coco. Enfatizou que, por isso, é muito importante e desafiador estar naquele espaço levando essa pauta para discussão. Disse que a pauta foi trazida porque o grupo está lutando pela Lei Babaçu Livre, pela lei de espaço ao território e pela lei de usufruto da floresta de babaçu. Ressaltou a importância da preservação, não apenas por parte das quebradeiras de coco, mas de toda a sociedade, já que o impacto não se restringe às quebradeiras, mas também ao meio ambiente e à comunidade que nele vive. Destacou ainda a relevância econômica, uma economia que gera lucro e promove uma economia verde dentro das comunidades e cidades. Lembrou que na região existem milhares de mulheres quebradeiras de coco que sustentaram e criaram seus filhos por meio dessa profissão. Por isso, o grupo busca melhorias na lei, já que a Lei nº 391, de 14 de setembro de 2001, foi sancionada há muito tempo. A luta atual é pela permanência dos babaçuais e pela permanência da quebradeira, pois, segundo ela, "se tem floresta em pé, tem mulher". Em sua leitura, destacou que, após organização e mobilização, as mulheres quebradeiras de coco de São Luís Gonzaga, inspiradas na luta das quebradeiras de Lago dos Junco, Lago dos Rodrigues e Esperantinópolis, decidiram elaborar e propor um projeto de lei para proibir a derrubada de palmeiras de babaçu no município. Após resistência na Câmara e Prefeitura, o projeto foi aprovado e sancionado em 2001 pelo então prefeito Valter Lima Gomes, tornando-se a Lei nº 319, de 14 de setembro de 2001, que ainda hoje é pilar da proteção das palmeiras de babaçu. Essa experiência pioneira se espalhou por diversos municípios do Maranhão



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08
São Luís - Maranhão - MA
Márcio de Sousa Leão Apolônio
1º Secretário

e outros estados, como Tocantins e Pará, resultando em aproximadamente 16 leis do babaçu livre sob a área de atuação do MIQCB (Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu) Enfatizou a importância social e econômica do babaçu, sobretudo para famílias vulneráveis, e lembrou que estudos científicos demonstram a relevância das palmeiras para o equilíbrio climático. Citou que outros coletivos no Brasil também se inspiraram nessa experiência, como os faxinalenses no Pará e comunidades de fundo e feixe de pastos na Bahia. Passados mais de 20 anos da aprovação da lei, o grupo retorna à Câmara para reivindicar atualização urgente, já que a destruição sistemática dos babaçuais compromete o sustento e a cultura das quebradeiras. Ela explicou que boas práticas de manejo vêm sendo discutidas e implantadas em outros municípios, com resultados positivos, e que tais práticas devem ser incorporadas à nova lei. Reivindicou dispositivos legais mais robustos, participação das quebradeiras na elaboração de políticas públicas e fortalecimento da fiscalização. Finalizando sua fala, pediu que a Câmara de Vereadores se sensibilize e assuma a agenda de melhorias da Lei nº 319, em prol da igualdade e dignidade das quebradeiras de coco. Ressaltou que cada palmeira derrubada representa a desvalorização da atividade e da mulher quebradeira, que é mãe e sustento de muitas famílias. Afirmou que a INCC tomou novamente a iniciativa de trazer a pauta, pois a lei inspirou outros municípios e precisa ser revista para garantir o extrativismo e a economia verde circular, que beneficia tanto o campo quanto a cidade. Concluiu destacando que, se a floresta continuar sendo devorada, as futuras gerações não conhecerão a felicidade de viver em territórios com babaçuais. Por isso, a luta é pelo manejo, pelo acesso e pela permanência da palmeira em pé. Convidou os vereadores para o seminário de jurisdição das práticas sociais ambientais, que ocorrerá nos dias 29 e 30 de março em Codó, na UEMA, sobre o papel da Lei Babaçu Livre na luta pelo reconhecimento. **A Segunda Representante das Quebradeiras de Coco** afirmou que a quebradeira, assim como qualquer mulher nessa atividade, pode se tornar doutora, e que os filhos das quebradeiras também podem alcançar esse objetivo, desde que seus direitos sejam respeitados. Ressaltou que muitas pessoas dizem não conhecer a lei de São Luís Gonzaga, embora ela já exista há bastante tempo, e pediu que os moradores do município se aprofundem mais nela, conheçam e a respeitem. A representante destacou que, quando houver emendas à lei, o movimento das quebradeiras precisa participar das discussões, pois o que pode ser bom para uma profissão diferente pode não ser adequado para a realidade da quebradeira. Relembrou que esteve presente na elaboração da lei atual, junto ao sindicato, ao MIQCB, à Assema (Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão) e outras entidades, e pediu que não se repita em São Luís Gonzaga o que ocorre em outros municípios, onde as quebradeiras acabam sendo prejudicadas por não participarem das decisões. Ela enfatizou que não apenas o projeto da Lei Babaçu Livre, mas todos os projetos que envolvem territórios e comunidades devem ser estudados junto às pessoas diretamente beneficiadas, já que as necessidades variam de acordo com cada realidade. Concluiu sua fala agradecendo a oportunidade e afirmando que considera o momento muito importante em



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

sua trajetória de luta. **O Vereador Eliseu**, em seguida, reiterou as palavras da representante, destacando que o estudo da nova lei deve envolver o quadro jurídico da Câmara, da Assema, Ministério Público, da Secretaria de Meio Ambiente e também do Sindicato Rural. Ressaltou que as quebradeiras precisam estar presentes nesse processo, pois são elas que conhecem suas necessidades. **A Terceira Representante das Quebradeiras de Coco**, Mariane, apresentou-se como integrante da Associação em Áreas de Assentamento no estado do Maranhão, chamada Assema, localizada em Pedreiras, na região do Médio Mearim. Agradeceu a presença das participantes, das entidades e dos sindicatos que vêm apoiando o processo, mencionando o MIQCB e as mulheres da MIQCB. Organizando sua fala, explicou que o plano de ação do grupo é discutir a Lei Babaçu Livre e solicitar alterações, como já haviam pontuado outras representantes. Informou que o projeto de lei está em processo de elaboração, com apoio de um advogado, e ressaltou que ele não pode ser feito por uma única pessoa, mas sim pelo coletivo, com participação do poder público. Mariane reforçou o convite para o seminário que ocorrerá nos dias 29 e 30 de abril, em Codó, na UEMA, com parcerias da universidade e do curso de direito. Nesse evento, serão discutidas experiências da Lei Babaçu Livre em diferentes municípios e estados, como Pará, Tocantins e Maranhão, além de outras legislações de povos tradicionais, como os faxinalenses. A representante destacou que o seminário será importante para compreender a lei como processo político e que, posteriormente, o grupo pretende realizar uma audiência pública em maio, com maior participação popular, já que a lei não é de uma só pessoa, mas de toda a comunidade. Concluiu sua fala reforçando o convite ao seminário e à audiência pública, e informou que será enviada à Câmara a proposta de alteração da Lei Babaçu Livre. **O Presidente da Câmara, Vereador Greison Ribeiro**, dirigiu-se às mulheres quebradeiras de coco presentes, afirmando que também vem da roça e conhece a importância do babaçu para a cidade e para a zona rural, especialmente para as famílias mais carentes. Declarou ter ficado surpreso ao ouvir que uma das representantes relatou dificuldade em chegar até a Casa Legislativa, e ressaltou que, desde o primeiro dia como presidente, vem prezando pela imparcialidade, pela boa vontade e pela melhoria da instituição voltada ao povo. Destacou que a Câmara não pertence aos vereadores, mas ao povo de São Luís Gonzaga, que lhes concedeu a oportunidade de representá-los. Afirmou que, enquanto estiver no cargo, as portas da Casa Legislativa estarão abertas para toda a comunidade e que nunca mediu esforços para ajudar quem precisa. Disse ainda que, caso permaneça como presidente no próximo ano, estará sempre à disposição das quebradeiras de coco e da população. Finalizou parabenizando as mulheres pela luta, ressaltando que são capazes de formar seus filhos e filhas por meio da quebra do coco, e reafirmou que as portas da Câmara estarão sempre abertas. **A Vereadora Marilene Jerônimo** pediu permissão ao presidente para que todas as mulheres presentes pudessem entrar no plenário e realizar a foto oficial, destinada ao portal da Câmara. Em seguida, organizou a ordem das falas, informando que outros vereadores poderiam se pronunciar e que o Padre Sidney encerraria com oração e palavras, antes da foto oficial. **O Vereador**



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Eraldo Oliveira cumprimentou os colegas e a população, dirigindo-se especialmente às quebradeiras de coco. Parabenizou-as pela iniciativa e afirmou que, em seus cinco anos de mandato, também ficou surpreso ao saber que elas não tiveram acesso à Casa em outras oportunidades. Ressaltou que, durante gestões anteriores, as portas sempre estiveram abertas, mas reconheceu que o projeto já deveria ter sido discutido há mais tempo. Relatou sua tristeza ao ver grandes fazendas sem nenhuma palmeira ou árvore, destacando o impacto ambiental e social disso. Recordou a luta histórica das quebradeiras e dos trabalhadores rurais, mencionando seu pai, Chagas do PT, fundador do Partido dos Trabalhadores no município, e as dificuldades enfrentadas na conquista das terras. Ressaltou que muitas vidas foram marcadas por sofrimento e resistência. O vereador afirmou que a Câmara ajudará na luta das quebradeiras, mas destacou a importância da reflexão política, lembrando que há eleições e que é necessário estar unido. Criticou a divisão entre quebradeiras que apoiam diferentes candidatos e reforçou que todos devem lutar juntos. Observou que, pela realidade econômica, a população de São Luís Gonzaga é majoritariamente pobre, e por isso a união é essencial. Concluiu dizendo que, graças ao governo atual, os pobres têm acesso à faculdade e que os filhos das quebradeiras podem vencer. Ressaltou que, mesmo sendo filho de lavrador, hoje tem a oportunidade de contribuir como vereador, e garantiu que continuará apoiando a causa das quebradeiras. **O Vereador Eliseu Araújo** cumprimentou o presidente, os colegas e a população, destacando que o dia era especial pela presença das quebradeiras de coco na Casa do Povo. Orgulhoso, relatou que sua mãe e seu pai também quebravam coco no Vale-Quem-Tem, vendendo a preços baixos, e que, apesar das dificuldades, conseguiu estudar, formar-se em médico veterinário e retornar à região para ajudar sua comunidade. Mencionou entidades como a Assema, o Movimento Estadual de Quebra de Coco, que representam as mulheres do campo em diversos estados. Refletiu sobre o preconceito em relação à atividade, lembrando que quebrar coco não é sinal de pobreza, mas sim uma forma de complementar a renda familiar. O vereador afirmou ter orgulho de ser filho de uma quebradeira de coco e parabenizou as mulheres presentes pela coragem de se exporem e defenderem sua bandeira de luta. O vereador tratou de outra questão. Ele afirmou que, hoje, sabe-se que na vida existe a seleção natural. Explicou que a seleção natural ocorre tanto com a flora quanto com a fauna, e que esse processo realmente acontece. No entanto, ressaltou que, em relação ao babaçu atualmente, não se trata de uma seleção natural, mas sim de uma devastação que o próprio homem está causando, ao cortar as palmeiras e colocar veneno nas pindobas. Segundo ele, isso é algo triste, porque quando se derruba uma palmeira que está com dois, três ou quatro cachos, é como se fosse uma mãe de família que está morrendo, levando consigo seus filhos. Destacou que é contra essa prática e afirmou que não se pode dizer que ele derruba palmeiras, pois isso seria mentira. Disse ainda que existe, sim, uma seleção natural necessária, já que todo cidadão que planta sua roça sabe que precisa haver certa seleção das palmeiras. Contudo, reforçou que uma coisa é selecionar, e outra bem diferente é devastar, como



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

tem acontecido em todo o estado do Maranhão. Declarou novamente ser contra essa devastação. Por esse motivo, segundo o vereador, a nova lei que será reestruturada na Casa Legislativa, juntamente com as mulheres quebradeiras de coco, precisa ser analisada com clareza, respeito e responsabilidade. De acordo com ele, essa lei deve dar condições para que se possa chegar ao Ministério Público e lutar pelos direitos dessas pessoas. O vereador destacou que no município existe a Secretaria de Meio Ambiente, existe também o sindicato rural e a Associação do Quebradeiras de Coco, e que todos precisam estar unidos nessa causa. Afirmou ainda que, atualmente, a mulher que quebra coco, além do valor obtido com o coco, recebe uma ajuda federal. Segundo ele, esse benefício vem para fortalecer a renda das famílias. Ressaltou que o governo que representa essas mulheres é um governo progressista, o governo do presidente Lula, e que antes de Lula isso não existia. Ele explicou que essa ajuda destinada às quebradeiras de coco surgiu após a eleição do governo Lula, pois, segundo ele, Lula representa as pessoas que realmente precisam e valoriza essas atividades. Em seguida, mencionando a fala de Eraldo, destacou que aquele ano é um ano de eleição. Ele afirmou que muitas vezes os eleitores votam em deputado federal, senador ou deputado estadual sem sequer saber qual é a bandeira que esses políticos defendem. Segundo ele, cabe ao eleitor ter consciência e saber em quem votar. Explicou que, muitas vezes, as pessoas acabam votando em candidatos que defendem o agronegócio e que querem derrubar as palmeiras. Disse que isso acontece porque alguns votam em determinado candidato apenas por ele ser aliado do prefeito ou de um ex-prefeito, sem perceber que aquele deputado é contra as quebradeiras de coco, que quer derrubar a floresta e devastar as plantações com veneno. Afirmou que isso não pode ser aceito e que é preciso agir de forma diferente. Para ele, quem deve mudar essa realidade é o eleitor, que precisa saber votar no momento certo. O vereador explicou que, quando se vota em um deputado que representa o agronegócio, esse deputado defende a devastação. Segundo ele, existem deputados no Maranhão que possuem milhões em fazendas e utilizam pessoas pobres para derrubar palmeiras e colocar veneno nas pindobas, algo que ele disse não aceitar. Reforçou que isso não deveria acontecer. Segundo o vereador, não se trata de politicagem, mas sim de uma realidade. Ele afirmou que é necessário votar em políticos que defendam a bandeira do povo. Explicou que os ricos defendem a bandeira deles, que é a devastação, enquanto o povo precisa defender a sua, que é a preservação. O vereador disse ainda que gostaria que todos os presentes, especialmente os que fazem parte da associação, refletissem sobre essa situação e analisassem quem realmente está ao lado deles. Ressaltou que não se deve agir por paixão, pois paixão não resolve as questões da vida. Segundo ele, é preciso ter raciocínio, inteligência e perseverança. Por fim, pediu que todos continuem lutando e defendendo seus direitos. Disse que é necessário defender as palmeiras do estado do Maranhão e também de São Luís Gonzaga, pois essa luta não é fácil. Segundo ele, a elite é poderosa e muitas vezes consegue destruir seus opositores. Contudo, afirmou que o povo tem um poder maior, que é Deus, e depois de Deus vem o voto. Ao encerrar, agradeceu a todos os presentes.



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

O Vereador Eraldo pediu a palavra e disse que gostaria de acrescentar apenas mais uma coisa que havia sido esquecida. Ele afirmou que queria aproveitar a oportunidade para convidar todos os presentes, especialmente os representantes dos sindicatos, para um evento que acontecerá no dia 20. Informou que, nessa data, o vice-governador Felipe Camarão estará em São Luís Gonzaga. Segundo ele, o vice-governador virá à Câmara Municipal para receber o título de cidadão gonzaguense. Explicou que esse título foi concedido porque Felipe Camarão, quando foi secretário de Educação, desempenhou um excelente trabalho no estado do Maranhão. Destacou também que ele é do Partido dos Trabalhadores e atualmente ocupa o cargo de vice-governador do estado. Assim, reforçou o convite a todos que pudessem comparecer, afirmando que todos seriam muito bem-vindos. Acrescentou que seria ainda mais bonito se todos pudessem ir usando as camisas da categoria, pois isso demonstraria mais força e união. Finalizou agradecendo a presença de todos. **O Vereador Eliseu** retomou a fala e disse que a presença delas era uma forma de reivindicar os interesses delas. Disse que Felipe Camarão representa a ala progressista do país. **A vereadora Neide Lisboa** iniciou sua fala dizendo que gostaria de aproveitar o momento. Cumprimentou a todos os presentes com um bom dia e afirmou que queria aproveitar aquela oportunidade para parabenizar a luta das mulheres. Disse a elas que, quando se depara com tantas mulheres reunidas, sente-se mais fortalecida. Ela cumprimentou todas as presentes em nome de sua amiga Conceição, que também estava participando e oferecendo apoio ao movimento. A vereadora afirmou que estavam ali para apoiar, principalmente quando se trata de uma luta que conhecem de perto. Em seguida, relatou que, quando dona de Jesus começou a falar, sentiu que a conhecia de algum lugar. Disse que ficou com aquela sensação durante a fala e, quando foi cumprimentá-la, dona de Jesus também comentou que parecia que elas se conheciam de algum lugar. Nesse momento, a vereadora recordou que dona de Jesus era do tempo de uma luta da qual ela mesma já havia participado, juntamente com Elias Magalhães e o senhor Zé Maria. Ela comentou que acreditava que dona de Jesus lembrava dela ainda pequena, dizendo que sempre foi gordinha, mas que já participava das lutas ao lado deles. Afirmou que isso lhe traz muito orgulho, pois hoje tem a oportunidade de continuar participando dessa luta e de poder apoiar as mulheres. A vereadora disse ainda a dona de Jesus que está à disposição para o que for preciso e reafirmou seu apoio. Finalizou agradecendo a todos e parabenizando a luta das mulheres, dizendo que estão ali para reforçar essa luta. **O vereador Eleonilson Gomes** iniciou sua fala dirigindo-se ao senhor presidente da Câmara. Disse que já haviam sido ouvidas diversas falas dos nobres vereadores e vereadoras e que a discussão já havia adentrado no campo da política maranhense. No entanto, segundo ele, o momento ia além disso. Afirmou que o que se queria tratar naquele momento era o compromisso da Câmara Municipal e de cada vereador e vereadora, que representam a sociedade gonzaguense, com algo ainda mais urgente: a Lei Babaçu Livre. Segundo ele, essa lei precisa, de fato, ser estudada, atualizada, respeitada e apoiada em uma nova sanção, sendo um instrumento de interesse do Parlamento para



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

fiscalização. O vereador explicou que é necessário verificar se essa nova lei, além de contemplar o direito das quebradeiras de coco, também garantirá que elas estejam amparadas pelo Parlamento Municipal. Disse que isso se dará por meio de vistorias e cobranças aos órgãos competentes, garantindo a fiscalização necessária. Ele destacou que, em nome do presidente da Câmara, que sempre tem sido respeitoso com seus colegas, gostaria de lembrar que a lei já existe e que apenas precisa de atualização. Explicou que essa atualização pode ser indicada por iniciativa popular das próprias mulheres, mas também pode ser apresentada por um vereador por meio de emenda. No entanto, como compromisso da Câmara com todas as presentes, ele solicitou ao presidente que, quando a minuta do projeto chegar à Casa, resultado do estudo que as mulheres estão elaborando, a Câmara abrace essa causa e se torne autora do novo projeto de lei. Ele enfatizou que isso não deveria ocorrer em nome de um, dois ou três vereadores, mas em nome de toda a Câmara Municipal. Segundo ele, dessa forma seria respeitado o nome de cada mulher e de cada homem que representa, naquele Parlamento, a sociedade de São Luís Gonzaga. Assim, em vez de a lei ser de autoria de apenas uma pessoa, seria de autoria de toda a Câmara Municipal, com todos os vereadores e vereadoras assinando, estudando e aprovando a proposta. O vereador afirmou que acredita que não haverá dificuldade para a aprovação da lei, pois o reconhecimento da importância dessa causa já existe. Ele destacou que a presença e a mobilização das mulheres naquele dia demonstravam força e organização, algo que, segundo ele, falta a outras categorias do município para avançar em suas pautas. Comentou que não adianta apenas permanecer em casa apontando o dedo ou cobrando algo sem mobilização. Segundo ele, o trabalho realizado pelas mulheres naquele dia fez a diferença, pois conscientizou, trouxe o problema ao conhecimento da sociedade e também ao conhecimento da Câmara. O vereador ressaltou que o problema também foi levado ao conhecimento público, já que a sessão estava sendo transmitida e poderia ser assistida em qualquer parte do Brasil por meio dos meios de comunicação. Segundo ele, isso contribui para esclarecer a importância da preservação e da necessidade de cuidar das palmeiras de babaçu. Destacou que, para algumas pessoas, uma palmeira pode não significar nada, mas para as quebradeiras de coco ela representa a vida, pois é dela que muitas famílias tiram seu sustento. Por isso, afirmou que existe uma grande diferença de perspectiva sobre essa questão. Diante disso, reforçou a solicitação ao presidente da Câmara para que, quando a minuta do projeto chegar, a atualização da lei seja apresentada em nome de toda a Câmara Municipal. Segundo ele, isso demonstraria ainda mais respeito por essa categoria tão importante para o município. O vereador afirmou que não queria se alongar mais e aproveitou para agradecer a confiança e o carinho que, ao longo dos anos, as mulheres sempre tiveram com ele, sem troca de voto, mas por respeito e pela identificação com a causa. Explicou que toda causa precisa de identificação para que alguém vista a camisa. Caso contrário, de nada adianta, pois, mesmo que a pessoa tenha acesso a muitos livros ou informações, se não houver interesse verdadeiro, nada será assimilado. Segundo ele, quando uma



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

causa desperta interesse verdadeiro, todos acabam abraçando-a como algo pessoal. Disse que, no caso da luta das quebradeiras de coco, essa causa já era dele desde muitos anos atrás, quando a conheceu, e que agora ela lhe pertence ainda mais. Afirmou que as mulheres podem confiar e acreditar que ele continuará defendendo essa causa, assim como acredita que todos os vereadores e vereadoras daquele Parlamento também têm grande respeito pela cidade de São Luís Gonzaga. O vereador explicou ainda que muitas vezes algumas demandas não avançam porque não dependem apenas da Câmara. Segundo ele, os vereadores fazem sua parte e dão um passo, mas existem forças acima deles que também influenciam as decisões. Ele mencionou que, quando a população reclama de estradas, postos de saúde ou transporte público, os vereadores não são os únicos responsáveis, pois há outras instâncias envolvidas. Para ele, as coisas só funcionam quando há trabalho conjunto, com cada um cumprindo sua parte. Assim, afirmou que as mulheres já estão fazendo a parte delas e que agora cabe aos vereadores fazerem a sua. Depois disso, com o esforço conjunto, as coisas poderão avançar e os órgãos de fiscalização poderão dar continuidade ao processo. O vereador finalizou agradecendo, pedindo que Deus abençoe a todos e reforçando que as mulheres sempre poderão contar com o apoio da Câmara quando precisarem. Disse ainda que depois conversariam com o presidente sobre o encaminhamento de uma representação para o dia 29 de abril, em Codó, onde haverá um seminário. Comentou que não seria apenas para "bater tambor", mas para participar do seminário e discutir a causa. Por fim, enviou um abraço ao Padre Sidney e, em nome dele, saudou todos os presentes, desejando que as bênçãos de Deus cheguem a cada um. **A vereadora Antônia Canuto** iniciou sua fala desejando bom dia a todos os presentes e dando boas-vindas às mulheres presentes, que chamou de mulheres guerreiras. Disse que gosta de ver mulheres atuando e lutando da forma como elas estavam fazendo. Afirmou que, assim como já havia sido dito pelo vereador Eleonilson, os vereadores estão disponíveis para aprovar a emenda da lei proposta por elas. Explicou que, quando a proposta for enviada à Câmara, será estudada e analisada, e que todos estarão à disposição para contribuir. A vereadora afirmou que gosta muito de ver mulheres fortes como aquelas e lembrou que a luta delas vem de muitos anos. Nesse momento, recordou-se de uma pessoa que considerou uma grande guerreira e pioneira nessa luta: dona Dijé, da comunidade Monte Alegre. Ela disse que chegou a encontrar-se várias vezes com dona Dijé, que também era professora, e a descreveu como uma grande mulher que ajudou a iniciar a luta das quebradeiras de coco. A vereadora destacou que essa luta não é fácil e afirmou que também defende muito a palmeira de babaçu, pois ela possui muitas utilidades. Segundo ela, da palmeira se aproveita o talo, a palha, a casca do coco, além de produzir leite e azeite, que são utilizados no preparo de alimentos como o beiju. Ressaltou que o babaçu é muito importante, mas contou que recentemente esteve em uma casa em Bacabal para fazer uma compra. Disse que não foi comprar veneno, mas sim um tambor de botar leite. No entanto, ao chegar ao local, ficou assustada com a quantidade de veneno que viu. Relatou que, ao voltar para casa, comentou com o esposo que



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

parecia que o mundo iria acabar por causa de tanto veneno, pois o local era grande e havia até uma carreta ainda maior descarregando produtos. Apesar disso, afirmou que acredita que os poderes de Deus são maiores. Finalizou dizendo que é preciso continuar na luta e reforçou que os vereadores estão à disposição para ajudar. Em seguida, agradeceu e desejou boa sorte a todos. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** iniciou sua fala dirigindo-se ao excelentíssimo senhor presidente da Câmara. Ele afirmou ter orgulho de ser amigo do presidente, assim como é amigo de todos os colegas vereadores. Cumprimentou também seu amigo pessoal, o Padre Sidney, e saudou suas conterrâneas quebradeiras de coco. O vereador disse que, quando viu as mulheres e percebeu o movimento que estavam realizando, sentiu-se emocionado. Explicou que, sendo filho de São Luís Gonzaga, sendo preto, de origem humilde e descendente de quilombo, aquele momento o tocava profundamente, pois aquilo fazia parte do seu sangue e de sua história. Afirmou que sempre foi a favor da representatividade e destacou que as quebradeiras de coco representam um segmento importante da sociedade, um segmento que, segundo ele, é originário de São Luís Gonzaga, da antiga Ipixuna. O vereador ressaltou novamente sua origem humilde e contou que suas bisavós eram quebradeiras de coco, que trabalhavam na roça. Disse que seu pai também veio da roça, do "centrinho", e depois se mudou para São Luís Gonzaga. Relatou ainda que sua mãe também veio da roça e que ele presenciou suas irmãs se alternando no pilão para moer arroz. Afirmou que nunca chegou a quebrar coco, mas declarou que as mulheres ali presentes o representam e representam suas origens. Por isso, garantiu que elas têm todo o seu apoio. O vereador explicou que é produtor rural, mas ressaltou que isso não exclui a possibilidade de uma convivência harmoniosa com as quebradeiras de coco. Disse que sente dor ao visitar alguns povoados e encontrar quebradeiras de coco vivendo em determinadas situações. Questionou o motivo disso e afirmou que a vida evolui e o mundo evolui. Nesse sentido, declarou que é favorável, como havia sido dito pelo vereador Eraldo, que a pauta das quebradeiras de coco não se limite apenas à preservação do babaçual. Segundo ele, essa pauta também deve incluir a busca e a efetivação da reforma agrária, processo que já teria sido iniciado em tempos passados. O vereador relatou que algo que o entristeceu muito foi ouvir, em conversas com moradores de diversas comunidades, que existem áreas disponíveis para desmembramento e reforma agrária, mas que nunca houve a titulação dessas terras. Segundo ele, muitas pessoas não possuem título de propriedade. Afirmou que o povo da região de São Luís Gonzaga tem pouca titulação de terra, apesar de a região ter sido uma das mais beneficiadas com programas de reforma agrária. Explicou que, mesmo havendo terra, muitas pessoas não possuem o título da propriedade e, por isso, não têm acesso ao crédito bancário. Para ele, essa situação faz com que muitas pessoas continuem presas a um modo de vida que ele classificou como primitivo na atividade de quebrar coco. O vereador declarou que é favorável à mobilização e à união das quebradeiras de coco para buscar fomento na agropecuária. Segundo ele, é necessário que elas tenham acesso a tecnologias mais avançadas e que sejam desenvolvidas tecnologias voltadas para



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

a produção delas. Defendeu que o trabalho não precise ser apenas manual, mas que possa se tornar mecanizado e industrializado. Afirmou que já existem pequenas máquinas capazes de substituir parte do trabalho braçal, que muitas vezes gera doenças. Como médico, disse que atende muitas quebradeiras de coco e que muitas delas apresentam doenças decorrentes de esforço repetitivo ou doenças ocupacionais. Por isso, ressaltou que o mundo evoluiu e que as quebradeiras de coco merecem ter acesso à tecnologia. O vereador defendeu que se trabalhe para levar tecnologia até essas trabalhadoras, citando como exemplo um descascador mecânico que poderia ajudar a separar a amêndoa da casca, aproveitando melhor os diferentes componentes do coco babaçu, como o mesocarpo, a amêndoa e o óleo. Destacou que muitos produtos podem ser produzidos a partir do coco babaçu. Relatou que, certa vez, esteve em Bacabeira e ficou impressionado com a variedade de produtos derivados do babaçu, como bolachas, óleo e sabonetes. Entretanto, ressaltou que, para que isso aconteça em maior escala, é necessário investimento em tecnologia e ações políticas. Nesse sentido, afirmou que é importante que as próprias quebradeiras de coco também atuem politicamente, como haviam mencionado os vereadores Eraldo e Eliseu. O vereador disse que gostaria de ver uma quebradeira de coco ocupando uma cadeira na Câmara Municipal como vereadora, representando diretamente essa categoria. Questionou por que ainda não existe uma vereadora quebradeira de coco, considerando que essa atividade é tão significativa na região. Lembrou que, quando chegou à cidade, existiam vozes de representação em São Luís Gonzaga. Disse que isso aconteceu há cerca de 35 anos e que ele participou de muitos processos ao lado do Frei Nicolau, atuando como médico e contribuindo com a igreja sempre que era solicitado. O vereador afirmou novamente que se sente emocionado ao ver tantas pessoas reunidas naquela mobilização em busca de uma lei específica. No entanto, ressaltou que também é importante que as pessoas saibam votar. Citando a fala do vereador Eraldo, ele afirmou que é necessário votar em políticas progressistas. Segundo ele, quando uma pessoa pobre vota na direita, acaba votando contra si mesma e correndo o risco de ser excluída. Afirmou que muitas das pequenas conquistas alcançadas pela população ocorreram graças aos movimentos de esquerda e disse que, embora pudesse ser de direita, não nega suas origens. Segundo ele, suas origens falam mais alto do que suas convicções ou interesses pessoais. O vereador também defendeu que haja uma convivência harmoniosa entre a produção agropecuária e a atividade das quebradeiras de coco. Para ele, é possível equilibrar essas duas realidades. Em seguida, dirigiu-se ao presidente e ao vice-presidente da Câmara, solicitando que se dê maior ênfase à regularização fundiária no município de São Luís Gonzaga. Afirmou que há muita terra na região, mas poucas pessoas possuem título de propriedade. Repetiu que existem muitas terras, mas que a população não possui os documentos que garantam a titularidade. Segundo ele, isso impede que os trabalhadores tenham acesso ao crédito rural. O vereador relatou que, quando se casou pela segunda vez, mudou-se para Recife. Lá, disse ter conhecido cinco casais de agricultores rurais de São Paulo, pequenos produtores que possuíam cerca de 15 hectares cada



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

um. Apesar de terem áreas relativamente pequenas, todos eram bem-sucedidos. Cada um trabalhava com uma monocultura específica, como alface ou tomate, utilizando sistemas de irrigação e técnicas modernas de cultivo. Ele afirmou que tudo evolui e que o progresso também pode chegar à zona rural. Como exemplo, mencionou sua própria profissão de médico e cirurgião. Disse que, há cerca de 40 anos, tinha um professor no Paraná que costumava iniciar suas aulas com um aforismo: "Grandes incisões, grandes cirurgias". Isso significava que, naquela época, quanto maior fosse a abertura feita no paciente durante uma cirurgia, mais habilidoso o cirurgião era considerado. Segundo ele, com o avanço da ciência, as técnicas evoluíram para laparotomias menores, com cortes menores. Posteriormente, surgiram as cirurgias por videolaparoscopia, realizadas por pequenos portais de entrada, evitando grandes aberturas no corpo do paciente. Em seguida, a tecnologia avançou ainda mais para as cirurgias robóticas, nas quais o médico já não entra diretamente em contato com o paciente. O vereador acrescentou que a ciência continua evoluindo e que atualmente já se fala em cirurgias realizadas com auxílio da inteligência artificial. Para ele, essa mesma evolução tecnológica pode chegar também à zona rural e beneficiar as quebradeiras de coco. Afirmou que não é justo que essas trabalhadoras continuem apenas com o machado, realizando um trabalho pesado durante todo o tempo. Defendeu que as políticas públicas devem chegar ao campo, levando tecnologia, mecanização e atividades industriais que possam melhorar as condições de trabalho. Por fim, o vereador afirmou que as quebradeiras de coco podem contar com o apoio dele, Raimundo Salazar. Sobre a lei discutida, ele ressaltou que é necessário buscar compatibilidade com a Constituição Federal. Explicou que o Poder Legislativo Municipal possui autonomia para elaborar leis, mas não é independente das normas estabelecidas pelo Código Florestal, pela Constituição Federal e pela legislação estadual. Assim, destacou que é necessário buscar simetria com essas legislações e elaborar uma lei que seja compatível com o ordenamento jurídico. Ele reafirmou que as quebradeiras podem contar com seu apoio e destacou que fala como filho de São Luís Gonzaga, alguém que reconhece suas próprias origens em cada uma daquelas mulheres. O vereador encerrou agradecendo a todos e desejando um bom final de semana. **O Padre Johon Sidney** iniciou sua fala cumprimentando a todos com um bom dia. Ele comentou que, toda vez que vem falar naquele espaço, costuma dizer a mesma coisa, que sente certo nervosismo ao estar ali diante das pessoas. Disse que está acostumado a falar na igreja, mas que falar naquele ambiente também lhe causa emoção. Em seguida, explicou que naquele dia estava ali com duas missões. A primeira, segundo ele, era se redimir com todos os presentes. O padre contou que não conseguiu estar presente na primeira sessão em que o assunto foi discutido, pois naquele momento estava resolvendo algumas questões particulares relacionadas à sua família. Mesmo assim, afirmou que, todas as vezes em que sua presença foi solicitada, ele foi muito bem representado pela Irmã Francisca. Destacou que foi informado por ela sobre o trabalho realizado pelas quebradeiras de coco e que reconhece que elas têm feito uma grande diferença. Disse também que é muito grato pela



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

acolhida que recebe por parte delas, especialmente por meio da Irmã Francisca. Por isso, agradeceu de coração e reconheceu a importância da missão que elas têm desenvolvido na cidade. O Padre explicou que a segunda razão pela qual estava presente era para emprestar sua voz à causa da Lei do Babaçu Livre. Ele lembrou que, em março do ano anterior, havia sido convidado para participar de um encontro na Câmara para um bate-papo sobre essa lei. Naquele momento, confessou que ficou um pouco impactado e se perguntou qual seria a contribuição da paróquia para aquela discussão. Contudo, relatou que, depois de participar de reuniões com as quebradeiras de coco, conhecer Mariane e conversar com diversas comunidades, percebeu que a igreja e a paróquia estavam muito mais envolvidas com aquela realidade do que imaginava inicialmente. O Padre contou ainda que aprecia estudar história e, por isso, decidiu recordar duas figuras muito importantes na história da paróquia que abraçaram essa causa e foram a voz dos lavradores do município: Frei José e, especialmente, Frei Nicolau. Segundo ele, foram duas figuras marcantes para a história da paróquia e também do município, principalmente Frei Nicolau, que esteve presente em muitos momentos importantes da luta dos trabalhadores rurais. Dessa forma, afirmou que naquele dia estava ali representando cada uma das quebradeiras de coco, os lavradores e todos aqueles que também vivem do coco babaçu. Disse que sua presença tinha o objetivo de sensibilizar os vereadores. Citou o vereador Greison e, por meio dele, dirigiu-se a todos os demais vereadores, pedindo que tenham sensibilidade para ouvir atentamente as proposições que serão apresentadas pelo grupo de trabalho responsável pela discussão da lei. O Padre pediu que cada um analisasse essas propostas com carinho. Recordou que muitos vereadores também têm origem em famílias que quebravam coco ou que trabalhavam na roça, como já havia sido mencionado pelos vereadores Eraldo e Eliseu. Por isso, ressaltou que é importante sensibilizar-se, pois aquela é uma realidade que pertence ao próprio município. Citou um trecho do poeta Gonçalves Dias: "Minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá". Segundo o Padre, essa lembrança feita por um autor de grande importância reforça que as palmeiras fazem parte da identidade do estado e também do município. Por isso, afirmou que é necessário olhar com atenção para a devastação que, muitas vezes, acontece de maneira descontrolada nas terras da região. O Padre destacou que o debate não deveria se encerrar naquele momento da sessão, mas continuar quando as proposições formais da lei chegarem para análise. Pediu que todos olhem para essas propostas com sensibilidade e responsabilidade. Ele afirmou ainda que, como mencionou o doutor Raimundo, talvez seja possível até mesmo fortalecer ainda mais essa lei, para que ela seja aprovada, registrada e, sobretudo, obedecida por todos. O Padre reforçou o pedido para que os vereadores acolham essa luta como algo que também lhes pertence. Recordou que, quando esteve naquela Casa pela primeira vez, em 2022, ouviu das próprias quebradeiras de coco que aquela é a casa do povo, o lugar onde as dores da população são compartilhadas com os vereadores e onde essas dores devem ser defendidas por eles. Ele agradeceu novamente e disse que emprestava sua voz àquela causa. Comentou ainda que,



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

na paróquia, costuma-se dizer que talvez seja necessário retornar outras vezes àquela Casa, não apenas com as quebradeiras de coco, mas também para discutir outras situações e desafios que ainda fazem parte da realidade do município. Afirmou que a igreja também se coloca à disposição para colaborar nesses debates. Em seguida, perguntou se era o momento de rezar e convidou todos a ficarem de pé. Disse que aquele momento também fazia parte de sua missão. Naquele momento de oração, afirmou que queria trazer ao coração de todos a lembrança das pessoas que representam a luta pelo babaçu. O Padre recordou que muitas pessoas deram a própria vida ou contribuíram de diferentes formas para que essa luta chegasse ao momento atual. Lembrou que existem pessoas conhecidas, cujos nomes são lembrados, mas também muitas pessoas anônimas que contribuíram e que, mesmo sem serem citadas, fazem parte dessa história de luta e dedicação. Ele também colocou em oração a própria Câmara Municipal, pedindo que Deus conceda aos vereadores sabedoria, discernimento e, principalmente, a capacidade de serem a voz do povo nos momentos em que o povo precisa ser ouvido e compreendido. Em seguida, convidou todos a rezarem a oração universal, dizendo que ela torna todos irmãos, filhos do mesmo Pai, unidos na busca pelo mesmo Reino. Então, conduziu a oração do Pai-Nosso. Após a oração, o Padre pediu que Deus abençoasse aquela Casa Legislativa, cada um dos vereadores, todos os funcionários que prestam serviço naquele local e também cada uma das quebradeiras de coco presentes, bem como todas as pessoas que lutam por dias melhores. Ele concluiu pedindo que o Deus Todo-Poderoso abençoasse a todos, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e todos responderam "Amém". Em seguida, agradeceu e encerrou sua fala. Após a fala do Padre, o **vereador Eleonilson** informou que, em seguida, as mulheres presentes seriam homenageadas com uma música dedicada a elas, em reconhecimento à luta que desenvolvem e também em referência ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março. Ele disse que elas poderiam ficar à vontade, pois também estava sendo preparado um lanche para os presentes.

GRANDE EXPEDIENTE

O **presidente Greison** retomou os trabalhos legislativos e informou que a sessão voltava ao Grande Expediente. Em seguida, concedeu a palavra ao vereador Eliseu. O **vereador Eliseu** solicitou dispensa do Grande Expediente. O **presidente Greison** colocou o pedido de dispensa do Grande Expediente feito pelo vereador Eliseu em votação. Informou que os vereadores favoráveis deveriam permanecer como estavam e que os contrários deveriam se levantar. Após a votação, declarou que o pedido foi aprovado por unanimidade de votos.

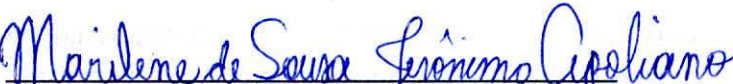
Não havendo mais nada a tratar, o Presidente Greison agradeceu a presença de todos e com a permissão de Deus, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

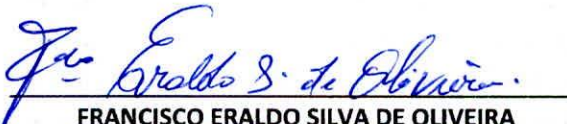


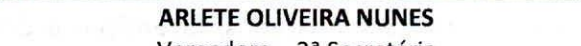
ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

São Luís Gonzaga do Maranhão/MA, 13 de março de 2026.

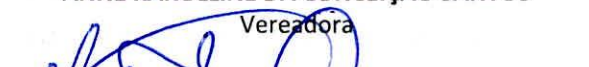

GREISON RIBEIRO ARAÚJO
Vereador – Presidente


MARILENE DE SOUSA JERÔNIMO APOLIANO
Vereadora – 1ª Secretária


FRANCISCO ERALDO SILVA DE OLIVEIRA
Vereador – Vice-Presidente

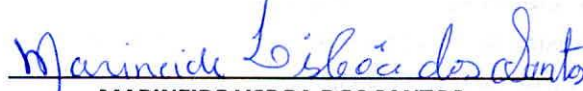

ARLETE OLIVEIRA NUNES
Vereadora – 2ª Secretária


ELISEU ARAÚJO DE SOUSA
Vereador – 2º Vice-Presidente

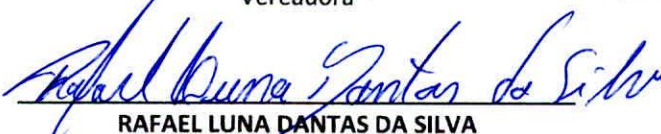

ANNE KAROLLINE DA CONCEIÇÃO SANTOS
Vereadora


ANTÔNIA HERMENEGILDA CANUTO
Vereadora


ELEONILSON NASCIMENTO GOMES
Vereador


MARINEIDE LISBOA DOS SANTOS
Vereadora


RAIMUNDO NONATO MORAES SALAZAR
Vereador


RAFAEL LUNA DANTAS DA SILVA
Vereador